



Estados Unidos sob Ataque: Capítulo Quatro

- Gerald Flurry
- [10/08/2022](#)

Continuou de "[Salvando Estados Unidos – temporariamente](#)"

Durante seus oito anos como presidente, Barack Obama e a esquerda radical operaram com uma latitude impressionante e abandono na sabotagem a Estados Unidos. Enquanto preparavam a transição para o sucessor de Obama, sua determinação em preservar seu domínio do poder com uma presidência Hillary Clinton os impulsionou para males inigualáveis.

Quando Donald Trump foi candidato presidencial em 2016 os esquerdistas radicais o visaram e ridicularizaram por dizer que a eleição poderia ser manipulada, e fizeram tudo o que puderam, com a conivência de uma imprensa tendenciosa, para o retratar como inadequado para o cargo. Mas eles fizeram muito mais. Eles cometeram crimes graves. A extensão de sua atividade ilegal levou tempo para ser descoberta, e certamente parte dela ainda não foi totalmente exposta.

Sabemos agora que em 2016 a campanha presidencial de Hillary Clinton e o Comitê Nacional Democrático pagaram ao escritório de advocacia Perkins Coie por um relatório da Fusion GPS, uma empresa de pesquisa sediada em Washington, D.C. A Fusion GPS pagou ao ex-agente britânico de inteligência MI-6 Christopher Steele para compilar difamações e calúnias contra o oponente político de Clinton. Em setembro de 2016, Steele confessou a um alto funcionário do Departamento de Justiça que "estava desesperado para que Donald Trump não fosse eleito e estava determinado a não permitir que ele chegasse a ser presidente". Este foi o homem que os democratas contrataram para encontrar informações condenatórias sobre o Sr. Trump. Teria uma fonte tendenciosa como ele, alguma motivação para *mentir*? Isto mostra como eles estavam obcecados em parar Trump.

Steele criou um dossiê de 35 páginas como pesquisa de oposição para a campanha de Hillary Clinton. A pesquisa de oposição é freqüentemente cheia de imprecisões e, às vezes, de mentiras. Steele acusou falsamente Donald Trump de repugnantes escapadas com prostitutas russas, entre outras calúnias, e disse que o presidente russo Vladimir Putin poderia usar esta informação secreta para chantagear o Sr. Trump se ele chegasse a ser presidente. Também alegou conivência entre o governo russo e a campanha presidencial de Donald Trump. Foi baseado em "conversas de bar" (de acordo com uma de suas fontes, que era cidadão russo), chamadas telefônicas não solicitadas de fontes anônimas, mentiras inventadas pela Fusion GPS, e dados obtidos ilegalmente na Internet.

Normalmente, "sujeira" como a que Steele compilou nunca conseguiria passar pelas redações dos meios de comunicação. Mas este caso era diferente. Quando os funcionários da Fusion GPS, juntamente com o próprio Steele, criaram o dossiê para os meios de comunicação de forma fragmentada, a imprensa o publicou com prazer. Não foi até que o BuzzFeed publicou a totalidade das reportagens de Steele em 11 de janeiro de 2017, que o público finalmente deu uma olhada na única fonte dos rumores que haviam sido divulgados durante os últimos seis meses.

Ainda mais diabólico, o governo federal, sem se preocupar em verificar nenhum dossiê, passou a usá-lo como prova para justificar a espionagem a Donald Trump e membros de sua campanha.

No outono de 2020, o Diretor de Inteligência Nacional, John Ratcliffe desclassificou documentos críticos expondo o fato de que o dossiê Steele e a trama contra Donald Trump chegaram até aos altos funcionários da administração Obama, incluindo o próprio presidente Barack Obama.

Isto revela um nível sem precedentes de corrupção e ilegalidade. É um problema que destrói a nação!

Os mais altos níveis de governo

As agências norte-americanas de inteligência e da implementação da lei: o Departamento Federal de Investigação (FBI), a Agência Central de Inteligência (CIA), a Agência Nacional de Segurança (NSA) e outras, deviam ser justas e politicamente neutras. Mas surgiram montes de informações a respeito dos eventos em torno das eleições de 2016 que expõem um preconceito político chocante dentro dessas entidades federais. Estes funcionários encobriram rotineiramente a violação da lei por Clinton e outros democratas e fizeram todo o possível para encontrar ou mesmo criar escândalos associados ao Sr. Trump.

Entre os documentos que Ratcliffe divulgou ao Comitê Judiciário do Senado estava uma cópia redigida das notas manuscritas do diretor da CIA, John Brennan, após informar o presidente Obama em julho de 2016 sobre informações recentes que a CIA havia recebido. Suas anotações diziam: "Estamos obtendo informações adicionais sobre as atividades russas [redigido]. Cita a suposta aprovação por Hillary Clinton, em 28 de julho, de uma proposta de *um de seus conselheiros de política externa* para difamar Donald Trump, através da agitação de um escândalo alegando interferência por parte do serviço de segurança russo."

Estas notas provam que Brennan e Obama sabiam tudo sobre o dossiê Steele e que se tratava de uma fraude.

Em sua carta ao Comitê Judiciário do Senado, Ratcliffe escreveu: "No final de julho de 2016, as agências de inteligência de EUA obtiveram informações sobre a análise da inteligência russa alegando que a candidata presidencial norte-americana Hillary Clinton havia aprovado um plano de campanha para provocar um escândalo contra o candidato presidencial estadunidense Donald Trump, ligando-o a Putin e à pirataria do Comitê Nacional Democrático [DNC] por parte dos russos."

Essa foi uma referência a um evento naquele verão, quando DNC disse que havia sido pirateado. Imediatamente a campanha Clinton disse que o governo russo tinha perpetrado a pirataria informática e que seu motivo era ajudar o Sr. Trump a vencer a eleição. Julian Assange e WikiLeaks dizem ambos que essa foi uma invenção total. As únicas pessoas que tiveram acesso para analisar o sistema de computador de DNC e confirmar o que havia acontecido eram da empresa de segurança cibernética, CrowdStrike, contratada por DNC, que estava trabalhando contra Donald Trump.

Essa acusação de pirataria do DNC foi o que lançou as bases para que os meios de comunicação, democratas e oficiais de Obama começassem a construir sua teoria de conspiração de que Donald Trump conspirava com Vladimir Putin.¹ O objetivo era desviar o enfoque do conteúdo dos correios eletrônicos de DNC, e caluniar e destruir o Sr. Trump.

O presidente Obama também estava ciente disso.

No início de agosto de 2016, três meses antes da eleição, James Clapper, diretor do Gabinete de Inteligência Nacional, juntamente com o diretor do FBI, James Comey e o diretor da CIA, Brennan, informaram o presidente Obama e o vice-presidente Joe Biden sobre o dossiê Steele. Desde então, ficou provado que todos estes homens sabiam que o relatório era um lixo. As notas de Brennan mostram que eles sabiam que era algo que Hillary Clinton havia inventado "para difamar Donald Trump" e para o acusar falsamente de ter vínculos com a Rússia. Toda a comunidade de inteligência sabia que se tratava de uma fraude. Acredito que Obama sabia disso ainda antes, mas *écerto* que ele já o sabia três meses antes das eleições de 2016.

A carta de Ratcliffe continuou: "Em 7 de setembro de 2016, oficiais de inteligência dos EUA encaminharam uma referência investigativa ao diretor do FBI, James Comey e ao vice-diretor assistente de contra inteligência, Peter Strzok sobre a aprovação de Hillary Clinton de um plano envolvendo o candidato presidencial dos EUA, Donald Trump, e hackers russos, dificultando as eleições nos EUA como forma de distrair o público da sua utilização de um servidor de correio privado."

Repare nisso! O FBI recebeu uma "referência investigativa" dos oficiais de inteligência dos EUA. Isto significa que alguém na administração Obama estava *fazendo* ao FBI para investigar estas falsas alegações contra Trump. Obama e todos em seu círculo, as agências de inteligência e o FBI, todos sabiam que a idéia da campanha Trump conspirando com o governo russo foi criada pela campanha de Hillary Clinton e era um embuste. Mas eles estavam dispostos a usá-lo para que pudessem continuar com seu domínio ilegal sobre o país!

Ratcliffe disse mais tarde ter *mais de mil documentos classificados* relacionados ao dossiê Steele e como ele foi utilizado "nos mais altos níveis de nosso governo". Ele afirmou que o conteúdo desses documentos é criminoso!

Dezoito dias antes das eleições de 2016, em 21 de outubro, o FBI e o Departamento de Justiça apresentaram este vil e enganoso dossiê ao tribunal da Lei de Vigilância da Inteligência Estrangeira (fisa). Sabendo já que era lixo, os agentes de segurança de Obama usaram este relatório para obter aprovação para vigiar eletronicamente o membro da equipe de campanha de Trump, Carter Page. Eles já haviam tentado obter um mandado de fisa contra Page uma vez antes; somente depois de terem o dossiê Steele e a reportagem da imprensa (obtida para Steele) é que conseguiram obter o mandado. Isto pode parecer insignificante, já que Page era um membro da equipe de nível inferior, voluntário na campanha de Trump. Mas tal mandado pode ser usado para rastrear todas as comunicações efetuadas pelo alvo, incluindo as que ele possa ter tido com o então candidato Trump. Este mandado secreto realmente abriu a porta para espionar todos ao redor do Sr. Trump. *Esse era o seu propósito.*

Esta é uma atividade criminosa flagrante nos níveis mais altos do governo

Um relatório de dezembro de 2019 do inspetor-geral do Departamento de Justiça, Michael Horowitz, incluiu esta declaração: "Concluímos que o recebimento do relatório eleitoral de Steele em 19 de setembro de 2016 pela equipe de Crossfire Hurricane (Furacão de Fogo Cruzado) desempenhou um papel central e essencial" na obtenção do mandado de fisa. Andrew McCabe, diretor adjunto do FBI, também admitiu que as operações do FBI remontam ao dossiê Steele. Na verdade, aqueles funcionários responsáveis por implementar a lei tiveram que renovar esse mandado *drês vezes* para continuar espionando. Em cada uma das vezes, essas agências tiveram que convencer o tribunal fisa de que os Estados Unidos enfrentavam uma ameaça perigosa vinda do exterior, tal como um ataque terrorista. Eles não tinham nenhuma evidência real, assim que confiaram no dossiê Steele, e esconderam do tribunal o fato de que ele remontava diretamente à campanha Clinton.

Steele admitiu em um tribunal britânico que havia divulgado informações de seu dossiê para a imprensa em setembro de 2016, um mês antes da aprovação do mandado *drês* com base em seu dossiê. Ele mentiu ao FBI que estava mantendo o dossiê confidencial, mostrando ser uma fonte não confiável. OFBI terminou o relacionamento com ele imediatamente após a obtenção do mandado, mas o relatório de Steele continuou a fluir para o FBI através de Bruce Ohr e sua esposa. OFBI continuou a reter provas que provam a inocência de Carter Page do tribunal *fisa* e confiou no relatório de Steele para mais três renovações do mandado.

Horowitz também informou que o FBI divulgou as acusações de Steele às agências de inteligência e procurou incluí-las na Avaliação da Comunidade de Inteligência de janeiro de 2017. A ordem para fazer isso veio do próprio Obama!

O dossiê era efetivamente uma "apólice de seguro" destinada a destruir Trump no caso (em suas mentes remoto, até mesmo inconcebível) de que Clinton perdesse em 8 de novembro. No entanto, de alguma forma, Donald Trump conseguiu o impossível e venceu.

Isto chocou os democratas radicais. E de repente, eles enfrentaram a terrível perspectiva de uma administração presidencial entrante que descobriria e exporia seu grau de ilegalidade.

Então, Barack Obama intensificou seu plano de traição para encobrir suas ações anteriores a todo custo, e trabalhou para destruir politicamente o presidente eleito dos Estados Unidos.

Uma reunião de traição

Em 5 de janeiro de 2017, o presidente Obama se reuniu com seus principais funcionários de inteligência no Salão Oval para obter informações sobre o andamento da investigação Rússia / Trump. Essa reunião crucial incluiu Comey, Brennan, Clapper e Biden, bem como o diretor da NSA, Michael Rogers, a conselheira de segurança nacional, Susan Rice e a procuradora-geral interina Sally Yates. Praticamente todos os poderes chave do governo estavam presentes nesta reunião sobre Donald Trump que estava prestes a mudar-se para a Casa Branca.

"Os funcionários presentes na reunião precisariam descobrir como a investigação [de Carter Page e da campanha Trump] poderia continuar apesar do fato de que seu foco central, Trump, estar prestes a ser empossado como presidente", escreveu Andrew McCarthy para a *National Review* (15 de fevereiro de 2018).

Pense sobre isso. Esses altos funcionários, liderados por Obama, estavam elaborando estratégias sobre como continuar uma investigação ilegal sobre o próximo presidente em exercício, que seria seu próprio chefe!

Isto é traição!

O presidente Obama havia dito que *nunca interveio* nas investigações conduzidas pelo Departamento de Justiça e pelo FBI. Em uma entrevista em abril de 2016, ele disse enfaticamente: "Eu não falo com o procurador-geral sobre investigações pendentes. Eu não falo com os diretores do FBI sobre investigações pendentes. Nós temos uma linha rigorosa e sempre a mantivemos."

Essa foi uma mentira monstruosa e flagrante! Obama governava sobre essas pessoas como um tirano. Elas ficaram enfeitadas perante ele, mas também *demiam*.

McCarthy continuou: "Os funcionários de Obama afirmaram aderir a um livro que proibia consultas entre líderes políticos e investigadores. Mas aqui eles estavam consultando." E sobre o que estavam eles consultando naquela reunião crucial de 5 de janeiro? Como manter a investigação de Donald Trump mesmo depois que ele se tornou presidente! E tudo isso foi baseado em uma conjectura fraudulenta de propaganda política.

Poderia haver um ato de traição mais mortífero?

Segredos contra o presidente eleito

Após essa reunião, Obama se reuniu com Yates e Comey, que permaneceriam no cargo depois que Trump se tornasse presidente. Nesta segunda reunião, o presidente Obama falou sobre as informações que o diretor do FBI, Comey daria ao novo presidente no dia seguinte, 6 de janeiro. Obama instruiu Comey a ser seletivo ao informar o presidente eleito Trump. Comey não deveria dizer a verdade a Trump: que ele estava sendo investigado.

Quando Comey informou Trump sobre o dossiê Steele, é quase certo que ele descreveu apenas *um parte* dele – as embaraçosas alegações sexuais – para que o novo presidente autorizasse continuar a investigação e limpar seu nome. Comey deve ter deixado de fora a parte sobre conspiração entre a campanha Trump e os russos porque é impossível que o Sr. Trump tivesse aprovado uma investigação que o considerasse um suspeito criminal!

"O principal objetivo das operações de contraespionagem é manter o presidente informado", escreveu McCarthy, "mas quando se tratava do novo presidente, *os líderes da implementação da lei tratavam a investigação russa como um inquérito criminal no qual Trump era um suspeito.*" ...

"Uma vez que Trump teria o poder de encerrar a investigação, o truque era evitar que ele se sentisse ameaçado por ela. Portanto, a estratégia era reter informações que ilustravam a centralidade de Trump na investigação, assegurar-lhe que ele não era um suspeito e gentilmente admoestá-lo sobre a necessidade de respeitar a independência da implementação da lei (sob pena de ser acusado de obstrução)" (ibidem; ênfase sua).

Comey disse ao Sr. Trump em particular que ele não estava sob investigação. O Sr. Trump queria que Comey transmitisse essa mensagem ao público, mas ele recusou, porque *isso era uma mentira desprezível!* O FBI de Comey estava na verdade tentando *encontrar* algum crime para justificar a destituição do novo presidente!

Imagine este homem tratando o presidente eleito desta maneira. E recorde, ele foi enviado por Barack Obama

O Sr. Trump demitiu mais tarde a Comey por isto. O presidente tem *o direito* de receber uma informação completa de todas as investigações em andamento. Mas os agentes corruptos estavam ocultando informações vitais do presidente e inclusive, *espionando-o*.

O *Dicionário Merriam Webster* define *traição* como "a ofensa de tentar derrubar o governo do Estado através de atos ostensivos...". Não é necessário saber muito sobre governos para saber *que* tentar remover do cargo a um presidente legalmente eleito usando propaganda não verificada de modo a poder avançar uma agenda política radical é traição da mais alta ordem! Corruptos oficiais responsáveis pela implementação da lei, liderados por Barack Obama e com a ajuda de Hillary Clinton, conspiraram para derrubar o governo dos Estados Unidos! Se isso não é traição, então o que é?

Na história passada de Estados Unidos, pessoas culpadas de tais crimes haveriam sido executadas!

Sobre esses eventos de janeiro de 2017, a jornalista Mollie Hemingway escreveu: "Não apenas as informações sobre a Rússia não foram totalmente compartilhadas com a entrante equipe de Trump, conforme Obama instruiu, as fugas de informação e emboscadas tornaram a transição caótica, assustaram indivíduos qualificados de trabalhar na administração, tornaram a governança efetiva quase impossível e prejudicaram materialmente a segurança nacional" (*New York Post*, 10 de maio de 2020).

Duas semanas depois, em 20 de janeiro de 2017, Rice escreveu um correio eletrônico para ela mesma documentando o que aconteceu na reunião de 5 de janeiro. Este correio eletrônico era estranho. Como McCarthy escreveu, este não era realmente "um correio eletrônico para si mesma. É bastante conscientemente um *correio eletrônico para registro*" (op cit; ênfase seu). Nele, Rice escreveu que tudo na reunião de 5 de janeiro foi inteiramente honesto. O presidente Obama, ela escreveu, fez tudo "segundo as regras". A verdade é que, como McCarthy escreveu, o correio eletrônico de Rice "não foi escrito para recordar o que foi decidido. Está escrito para *revisar* a memória do que foi decidido a fim de racionalizar o que então foi feito" (ênfase sua).

Rice sabia que o que eles haviam discutido era ilegal. Ela queria impedir qualquer investigação, criando um registro de que tudo que Obama e os outros decidiram era totalmente *legál*.

Nenhuma dessas elites se atreveu a falar contra Obama. Nem uma! Eles estavam em um transe alucinado e temeroso sob a liderança tirânica de Obama.

Somente um descarado, fora de lei e poderoso Barack Obama poderia ter liderado este ato mais traiçoeiro da história presidencial dos EUA!

O Memorando Nunes

Em 16 de janeiro de 2018, Devin Nunes, presidente do Comitê de Inteligência da Câmara de Representantes, escreveu uma carta conhecida como memorando Nunes. Os democratas esquerdistas radicais no Congresso a atacaram imediatamente com fervor. A Líder Minoritária da Câmara, Nancy Pelosi a chamou de uma farsa; o Líder Minoritário do Senado, Chuck Schumer disse que Nunes estava semeando uma conspiração. Eles lutaram contra a divulgação do memorando e nunca admitiram irregularidades. Mas eles sabiam que estavam mentindo e que o que Nunes havia escrito estava absolutamente correto.

Em 2 de fevereiro de 2018, o Comitê de Inteligência da Câmara de Representantes divulgou o memorando ao público. Ele expôs a terrível corrupção dentro do FBI e do Departamento de Justiça (DOJ), e uma *conspiração* para debilitar Donald Trump. Demonstrou que os altos funcionários do FBI e do DOJ sabiam que o dossiê Steele era "indecente e não verificado", conforme Comey o colocou, mas ainda assim o apresentou ao tribunal fisa como se fosse prova de uma ameaça estrangeira legítima para obter um mandado de espionagem contra Carter Page.

Em 23 de setembro de 2016, a Yahoo News publicou um artigo sobre uma viagem a Moscou que Carter Page fez em julho de 2016, baseando-se extensivamente no dossiê Steele. O escritor recebeu informações diretamente de Steele, de modo que o artigo não comprova a veracidade do dossiê. Ainda assim, o FBI e o DOJ incluíram este artigo em seu pedido de mandado fisa.

Pense sobre isso: Uma fonte dos oficiais de implementação da lei passou informações à imprensa, e então, as agências de implementação da lei usaram as histórias dos meios de comunicação como prova de que a fonte estava correta! Os meios de comunicação escreveram histórias sobre estas alegações, que as agências judiciais utilizaram como provas adicionais para renovar o mandado. As autoridades judiciais e os meios de comunicação social formaram uma *câmara de eco*.

Os executivos dos principais meios de comunicação foram cúmplices nesta trama ilegal. Deram continuamente credibilidade a este disparate.

Pessoas sem lei, que odeiam a Constituição, lideram agora nossas agências federais de implementação da lei. Elas agem como se fossem superiores ao Congresso, mas a Constituição estipula que o Congresso deve supervisioná-las, caso contrário não teriam de prestar qualquer tipo de contas perante o povo estadunidense.

O *New York Times* divulgou ilegalmente os documentos confidenciais do Pentágono em 1971. Mas este jornal e o *Washington Post* pressionaram fortemente para impedir a divulgação do memorando de Nunes, que é totalmente legal. *Por que a duplicidade de tratamento?*

Essas agências devem manter e fazer cumprir a lei. Mas esta trama prova que eles estão dispostos *apisar* na lei para avançar uma certa agenda radical.

Se essas agências de implementação da lei podem vigiar ilegalmente o presidente, o que podem elas fazer com você?

De acordo com o memorando Nunes, o ex-vice diretor do FBI Andrew McCabe, que renunciou apenas quatro dias antes do memorando ser divulgado, admitiu que, se não fosse por este dossiê, não haveria investigação da Rússia! O dossiê de Steele permitiu que o Departamento de Justiça nomeasse um advogado especial, Robert Mueller e sua equipe de radicais, para iniciar a investigação sobre a Rússia.

James Clapper também disse mais tarde que esta investigação não teria acontecido se não fosse por Barack Obama Clapper disse que toda a investigação da Rússia / Trump foi graças a Obama. Na verdade, *tantos* atos ilegais e traiçoeiros que causaram tal destruição em nosso governo e em nossa nação não teriam ocorrido se não fosse por Obama! De onde recebe ele todo esse poder? Isso é algo a ser ponderado.

Transgressão desenfreada da lei

A investigação Rússia / Trump durou *dois anos* e custou 40 milhões de dólares. A esquerda radical fez tudo o que pôde para a utilizar de modo a paralisar a presidência da Trump. *Toda a investigação* foi baseada naquele dossiê imundo e inútil e portanto, totalmente fraudulento! Foi tudo para atacar Donald Trump e talvez mais importante, para distrair e encobrir suas próprias atividades criminosas e traiçoeiras. A equipe de Robert Mueller sabia que era um embuste antes mesmo de iniciar a investigação!

Eles não estavam apenas tentando tirar o controle do Sr. Trump, eles queriam tomar o controle do governo permanentemente. Ainda hoje eles estão trabalhando arduamente para quebrar os últimos obstáculos restantes que os impeçam de acumular tanto poder sobre o país que já ninguém possa fazer nada a respeito.

Notavelmente, durante todo esse tempo, nenhuma pessoa da administração Obama jamais divulgou a verdade sobre essa investigação fraudulenta e traiçoeira. Isso também mostra o quanto as pessoas temem Barack Obama. Até mesmo os republicanos concordaram com isso. Talvez muitos deles fossem eles próprios culpados de corrupção. Mas certamente a todos eles, praticamente a cada um, faltava a coragem necessária para se levantarem ou falarem. Onde vimos sequer um denunciante sério entre estas elites patéticas, ou qualquer outra pessoa?

Obama exerce um poder que está além do humano

O relatório de dezembro de 2019 de Horowitz destacou 17 erros cometidos pelo FBI de Comey no lançamento da investigação Rússia / Trump. Estes não foram simples erros, foram crimes de traição!

O povo norte-americano ainda está aprendendo a extensão total em que Barack Obama estava pessoalmente dirigindo esta trama de traição contra Donald Trump. E a única razão pela qual sabemos tanto quanto sabemos é porque Devin Nunes pressionou o FBI a fornecer aos comitês do Congresso 384 páginas de mensagens de texto entre o agente especial do FBI Peter Strzok, que estava liderando o Crossfire Hurricane, e a mulher com quem ele estava cometendo adultério, Lisa Page, que estava trabalhando como conselheira de McCabe.³

As mensagens de texto entre estes dois agentes do FBI revelaram uma antipatia chocante para com o candidato Donald Trump. Strzok odiava claramente a Trump. Ele enviou a Page uma mensagem agora famosa dizendo que o Sr. Trump nunca se tornaria presidente, escrevendo: "Não. Não, ele não será. Nós o impediremos."⁴

Mas, ainda mais importante que isso, estes textos demonstram que os 17 crimes descritos no relatório Horowitz não foram apenas o resultado de algum estagiário excessivamente zeloso do FBI. Eles revelam que toda a investigação da Rússia / Trump estava sendo conduzida a partir de cima.

'A Casa Branca está administrando isto'

Em seu livro *Ball of Collusion*, Andrew McCarthy escreve que em 5 de agosto de 2016, Strzok e Page "tiveram uma conversa tensa sobre uma reunião iminente envolvendo 'pessoas da agência' – aparentemente da CIA". Nesta reunião, um funcionário, cujo nome foi redigido em memorandos do governo, disse aos funcionários do FBI: "A Casa Branca está administrando isto." De acordo com McCarthy, esse funcionário era o diretor Brennan. Ele era o czar do presidente e talvez o radical mais poderoso do governo depois do próprio Obama.

"A Casa Branca está dirigindo isto." Brennan deixou claro qual vontade, deveriam todos seguir: a de Barack Obama.

Em outra ocasião, Page disse que estava preparando certas informações para Comey porque potus [presidente dos Estados Unidos Barack Obama] quer saber tudo o que estamos fazendo."

O presidente Obama disse que ficou de fora das investigações do Departamento de Justiça. Por quê? Porque o envolvimento nessas investigações abriria a porta para o abuso de poder, e ele não queria parecer estar abusando de seu poder. Mas ele estava *profundamente* envolvido em investigações e abusando de seu poder *de forma flagrante!* Ele estava dirigindo toda a investigação de Trump. Ele escolheu Peter Strzok para aquele trabalho, um homem que tinha deixado claro o quanto odiava Donald Trump e estava determinado em mantê-lo afastado da presidência. O fato de que este era quem Obama queria que supervisionasse a investigação mostra como todo esse processo era satânico! Obama queria Trump destruído. E ele disse a estes investigadores para trazerem pessoalmente até ele tudo o que estivesse relacionado a este assunto.

Isto é corrupção no nível mais profundo; tão profunda que a maioria das pessoas nem sequer acredita nisso!

Antes das eleições de 2016, quase todos acreditavam que Hillary Clinton seria a presidente seguinte. Se ela tivesse ganho, nenhuma desta corrupção teria vindo à tona!

Devemos ver aqui a dimensão espiritual. Efésios 6:12 diz, "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais." A Bíblia está cheia de Escrituras assim! Será que acreditaremos nelas?

Assim como Satanás vem como um "anjo de luz", as pessoas através das quais ele trabalha aparecem como "ministros da justiça" (2 Coríntios 11:15). Mas eles trabalham em trevas e secretismo.

A esquerda radical está fora da lei! *Eles estão satanicamente enfermos.* Estas pessoas já não lidam com a lógica ou a verdade porque foram subjugadas pelo diabo.

'Em perigo criminal'

Com base na investigação em andamento do procurador especial John Durham, em 17 de setembro de 2021, um grande júri indiciou Michael Sussmann, ex-advogado de campanha de Clinton, por mentir ao FBI três semanas antes da eleição de 2016. Sussmann alegou que a organização Trump estava trabalhando com um banco russo com vínculos ao governo russo e disse que estava oferecendo essas informações como um bom cidadão, não como um agente político pago. Mas os registros de faturamento de Sussmann mostram que ele estava trabalhando para a campanha de Clinton, um executivo de tecnologia e uma empresa de Internet, identificados como Rodney Joffe e Neustar, uma grande empresa que direciona o tráfego da Internet. Os promotores de justiça têm em evidência um correio eletrônico de Joffe dizendo que lhe foi oferecido provisoriamente, um posto de alta segurança cibernética "pelos democratas quando parecia que eles venceriam".

A moção de Durham dizia que Joffe liderou um esforço para pesquisar o tráfego da Internet que poderia conectar Donald Trump à Rússia. Ele transmitiu então as informações a Sussmann, que as entregou ao FBI. De acordo com o sistema de mensagens internas do FBI, o agente Joseph Pientka escreveu: "As pessoas do 7º andar [liderança do FBI] para incluir o diretor, estão entusiasmadas com este servidor." O FBI quer que o público acredite que foi enganado pela mentira de Sussmann e não sabia que ele estava trabalhando para a campanha Clinton. A alegação de Sussmann (que os servidores Trump estavam em comunicação com os servidores russos) foi facilmente refutada pelo escritório de campo do FBI em Chicago, e a liderança superior do FBI provavelmente já sabia que isso era falso. De acordo com o *Washington Times*, "funcionários de alto escalão enviaram uma comunicação eletrônica [aos agentes de campo] marcando a abertura do caso e dizendo que a investigação foi baseada em uma 'referência' do Departamento de Justiça em vez de uma denúncia de Michael Sussmann" (23 de maio de 2022). Por que a liderança do FBI tentaria esconder a verdadeira fonte do material? Provavelmente porque todos no FBI sabiam para quem Sussmann estava trabalhando. Depois de investigar as alegações do servidor Trump, os agentes de campo de Chicago disseram que "faltou mérito", "não passou na análise analítica" e não mostrou nenhum "sistema de comunicação secreto". No entanto, os altos escalões do FBI seguiram em frente.

Mesmo após a tomada de posse de Trump, Sussmann forneceu "um conjunto atualizado de alegações" a uma agência de inteligência diferente dos EUA, presumivelmente a CIA. Na verdade, a moção de Durham, de 15 de abril de 2022, detalha como Sussmann colaborou tanto com a Fusion gps como com a CIA. Por isso a CIA sabia que as alegações contra Trump faziam parte de uma campanha de difamação política, mas ainda assim deixou os meios de comunicação usá-las para tentar derrubar o presidente Trump.

Em 4 de novembro de 2021, Durham indiciou Igor Danchenko, a principal fonte secundária do dossiê Steele. Essas eram acusações reveladoras e de alto perfil que sugeriam o alcance da investigação de Durham.

Este escritório de advocacia contratado pela campanha de Hillary Clinton, Fusiongps e o DNC, gastou *milhões de dólares* no dossiê Steele para perpetuar a maior fraude da história estadunidense! Além de todos os outros problemas em que Clinton deveria estar, gastar dinheiro doado a sua campanha para financiar um relatório fraudulento de modo a difamar seu oponente viola as leis de financiamento de campanha. Eles sabem disso, e foi por isso que criaram barreiras de proteção para se resguardarem. *Tecnicamente* o DNC não a financiou; Perkins Coie, a firma de Sussmann, sim.

O Sr. Trump disse corretamente que a apresentação de Durham "fornece evidências indiscutíveis de que minha campanha e presidência foram espionadas por agentes pagos pela campanha de Hillary Clinton em um esforço para desenvolver uma conexão completamente fabricada com a Rússia. Este é um escândalo muito maior em alcance e magnitude do que Watergate, e aqueles que estavam envolvidos e sabiam desta operação de espionagem deveriam ser processados criminalmente. Em um período de tempo mais forte em nosso país, este crime teria sido punido com a morte". Concordo plenamente com ele.⁵

Essa informação explosiva expôs ainda mais a traição cometida pelos principais democratas. *Porém, a grande imprensa a ignorou.* Isso é cumplicidade vergonhosa com esses crimes que estão destruindo nossa república constitucional!

Praticamente a única personalidade dos meios de comunicação disposta a tocar esta história foi a apresentadora da Fox News, Maria Bartiromo. Em novembro de 2021, após a acusação de Danchenko, ela entrevistou Ratcliffe sobre o assunto.

Nessa entrevista, Ratcliffe disse que "tudo relacionado ao dossiê Steele era conhecido por ser falso, mas ainda assim era o motivo para avançar com uma investigação injusta, desleal e, em última análise... uma investigação criminalmente negligente contra a campanha Trump." Ele disse que o diretor do FBI, Christopher Wray, admitiu sob juramento que não havia motivo para o FBI ir ao tribunal de fiscais buscar um mandado para espionar a campanha Trump, mas mesmo assim o FBI o fez. Depois continuou a espionar mesmo após ele se tornar presidente. E crucialmente, sabemos agora que Brennan informou tanto a Obama como a Biden sobre isto em agosto de 2016, três meses antes das eleições. Assim, eles sabiam que o dossiê era fraudulento e que toda a operação de espionagem estava baseada nele.

Ratcliffe disse que informou o deputado Adam Schiff sobre esses fatos exatos e disse-lhe que as evidências chegaram até Obama. Schiff, um esquerdista radical, saiu imediatamente e disse publicamente que Trump conspirou com a Rússia e que ele tinha evidências disso! Assim é a maneira como os esquerdistas mentem rotineiramente. Eles são tão descarados como os demônios! E praticamente ninguém os responsabiliza. Tal como escreveu o profeta Isaías, "Pelo que o juízo se tornou atrás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar" (Isaías 59:14).

Ratcliffe disse duas vezes que os documentos que ele forneceu a Durham chegamos *mais altos níveis do governo*. afirmou saber que Durham está investigando e que esses documentos revelam "atividades criminosas que seriam a base para novas acusações". Disse que um *grande júri* considerou que "o que aconteceu com o dossiê Steele... foi de natureza criminoso." Sim, foi! "Continuo a pensar que haverá muitas acusações com base nas informações que dei a John Durham e que eu vi", disse ele.

Ratcliffe disse a Bartiromo que "todos os associados ao dossiê Steele, com sua criação, seu tráfico para o FBI e seu uso pelas autoridades policiais contra a campanha de Trump... estão em perigo

criminal agora.”

Essa entrevista com Ratcliffe me deixou atordado. Pensei que estas incríveis revelações se espalhariam pelas redações como uma onda de choque. Esta informação não poderia ser mais significativa! Trata-se de traição contra nosso país e o próprio futuro da liberdade nos Estados Unidos. No entanto, executivos e apresentadores de notícias não estiveram nem estão interessados.

Quase ninguém tem coragem de falar contra Barack Obama!

Nessa mesma entrevista, Ratcliffe disse: “A verdade se defenderá.” Isso é verdade, mas vimos e estamos vendo que se ninguém ama a verdade *eluta* por ela, a verdade pode ser derrubada e pisoteada.

Todas as estradas levam a...

Bartiromo também entrevistou o ex-oficial do Departamento de Defesa Kash Patel. Patel mencionou as acusações de Durham contra Sussmann e Danchenko, juntamente com outra, em agosto de 2020, que está ligada ao FBI: o advogado Kevin Clinesmith, que se declarou culpado em janeiro de 2021 por falsificação de registros para o tribunal fiscais. Ele apontou várias conexões mostrando quanto profundo era o envolvimento do Partido Democrata nestes crimes.

No entanto, inclusive a entrevista com Patel traiu parte do preconceito e do medo de nomear Obama. Patel disse: “Todos os caminhos levam a Andy McCabe.” Sim, McCabe estava no meio da mentira traiçoeira, até mesmo para o inspetor-geral, Horowitz. E, como disse Patel, Clinesmith, o advogado de nível médio do FBI que foi indiciado, não conseguiu “fazer sozinho o maior escândalo político da história”; ele teve a ajuda de seus supervisores. Mas você acha que todos os caminhos levam a *Andy McCabe*?

Não, eles levam a alguém muito mais alto. Na verdade, o relatório Horowitz revela que McCabe disse ao inspetor-geral que o FBI enviou o relatório Steele ao presidente Obama porque Obama havia solicitado “tudo o que tiverem de relevante para este tópico de influência russa”. É claro que não *havia* influência russa, e McCabe sabia disso, mas ele estava deliberadamente concordando, atendendo à vontade de Barack Obama.

Aonde levam todas as estradas? Apenas uma pessoa tinha o motivo e a malícia devoradoras. Somente uma pessoa tinha a força de vontade dominante. Só uma pessoa tinha o círculo necessário de cúmplices poderosos no governo e nos meios de comunicação. Apenas uma pessoa tinha e tem o orgulho e o poder inalienáveis para realizar esta traição contínua contra os Estados Unidos da América. Ele tem que ser nomeado! Esse homem é Barack Obama

Até mesmo a Fox News evita esse assunto e diz que coisas vagas como essas acusações podem ser “más notícias para os Clintons”. Isso dificilmente é falar contra este terrível mal. Os conservadores são muito *débeis*! Dizem que têm coragem de dizer a verdade, mas algo os impede de dizer toda a verdade. Eles nunca querem ir atrás daquele que está no topo, mesmo que o futuro do nosso país esteja em jogo!

Infelizmente, inclusive o relatório Horowitz fala muito pouco sobre Obama e o implica *em nada*! Isto apesar de todas as evidências claras daquelas duas reuniões mostrando que Obama estava no comando e implementou um plano para manter a investigação mesmo após Trump se tornar presidente. É claro que Obama colocou Horowitz em seu gabinete. No final, Horowitz disse: “Não encontramos nenhuma evidência documental ou testemunhal de que o preconceito político ou a motivação imprópria influenciaram a decisão do FBI [de buscar a autoridade de fisa em Carter Page]”. Em outras palavras, eles *não confessaram* que eram tendenciosos. Esta linguagem é concebida para enganar. E claro, os meios de comunicação noticiaram que Horowitz não encontrou nenhum preconceito, e a maioria das pessoas simplesmente acreditou nisso. Horowitz reconheceu que o FBI cometeu 17 erros (que na verdade foram 17 atos de traição), mas disse com efeito que seus motivos para esta traição poderiam ter sido imparciais. Que bobagem!

Sobrevivência nacional em jogo

Estamos em um tempo amargamente *debilitado* nos Estados Unidos. Legisladores, juizes, burocratas e outros que detêm o poder são chocantemente corruptos. Nossas instituições estão-se desmoronando. Nossa forma constitucional de governo está quase completamente destruída.

As evidências mostram uma tremenda quantidade de violação da lei por parte de burocratas em inteligência e implementação da lei. Mostram que o presidente Obama encheu as agências de implementação da lei dos Estados Unidos com agentes traidores. Isso mostra que Obama passou seus últimos dias no cargo trabalhando com agentes do “Estado profundo” para descobrir como ele poderia continuar debilitando e inclusive espionando o novo presidente. Algo diabólico estava acontecendo até que Trump foi eleito, e continuou nos bastidores *durante* sua presidência.

Vergonhosamente, a imprensa ficou quase completamente em silêncio sobre esta história. Por que não estão eles interessados? Poderia algo ser mais importante? Trata-se de perder o nosso país! Trata-se de passar da grande liberdade ao pior tipo de tirania. Mas em muitos casos, esses criadores de notícias são *cúmplices*.

Esses eventos nos deram uma visão detalhada do que os esquerdistas radicais estão dispostos a fazer para tomar o poder e permanecer no poder. Não respeitam o Estado de direito. Eles acreditam que estão *acima* da lei. Tal desprezo pelos princípios fundadores da nação é uma grave ameaça à república. Nenhuma nação pode sobreviver a tal ilegalidade.

Continua em [“Silenciando um Crítico”](#)

1. O CEO da CrowdStrike, Shawn Henry, testemunhou em uma audiência à porta fechada em 5 de dezembro de 2017, que a alegação de que os dados do DNC foram pirateados pela Rússia se baseia em “provas circunstanciais”.
2. Se você tiver acesso à Internet, encorajo-o a ler “What Did Comey Tell President Trump About the Steele Dossier?” (O que Comey disse ao presidente Trump sobre o dossiê Steele?), de Andrew McCarthy na *National Review*, bem como “Obama Meeting Could Be Behind Corrupt Michael Flynn Probe” (Reunião de Obama pode estar por trás da investigação corrupta de Michael Flynn), de Mollie Hemingway no *New York Post*.
3. Várias pessoas lutaram pela liberação desses textos por um longo tempo. O FBI os entregou ao Congresso em 16 de janeiro de 2018. Essa é uma data significativa (você pode ler o porquê em nosso folheto, *16 de janeiro: O Dia dos Milagres de Deus*) mostrando que *Deus estava intervindo* para tornar essas informações públicas a fim de evitar que essas pessoas *apagassem o nome de Israel*.
4. Strzok também desempenhou um papel de liderança na investigação do FBI sobre Hillary Clinton, que, enquanto servia como secretária de Estado, enviou, recebeu e apagou ilegalmente 33.000 e-mails de um servidor ilícito que era vulnerável a pirataria informática. Que estava ela escondendo? Muitas dessas mensagens eram altamente secretas. No entanto, o FBI a liberou sem consequências.
5. Em 31 de maio de 2022, Michael Sussmann foi absolvido por um júri de Washington, D.C. Sua absolvição foi prevista por muitos conservadores simplesmente porque o caso estava sendo julgado em D.C., fortemente democrata, por um juiz com fortes ligações a Barack Obama. Um dos filhos de um dos jurados está no mesmo time esportivo que a filha de Sussmann. Após o caso, um jurado disse: “Há coisas maiores que afetam a nação do que uma possível mentira ao FBI”. No entanto, o caso de Durham contra Sussmann levou a algumas das revelações mais escandalosas sobre a atividade ilegal do governo contra Donald Trump e sua campanha. Contratistas governamentais obtiveram dados de tráfego na Internet de vários dos imóveis comerciais e residenciais de Trump. Rodney Joffe e esses empreiteiros deturparam intencionalmente o que os dados provaram e passaram a vender essa desinformação para o FBI e os meios de comunicação. Os arquivos no caso Sussmann também revelaram que Hillary Clinton estava ciente da campanha de difamação e que o FBI não foi “enganado” por Sussmann, mas na verdade estava trabalhando ao seu lado – literalmente. Sussmann tinha seu próprio cartão-chave para a sede do FBI, e o FBI tinha seu próprio escritório dentro do escritório de advocacia de Sussmann, Perkins Coie. No final, o julgamento provou ser sobre uma história muito maior do que a mentira que Sussmann contou ao FBI: Provou que a campanha de Clinton e o FBI de Obama estavam trabalhando juntos para espionar e difamar Donald Trump.



Baixe ou encomende já sua cópia gratuita de

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia

clicando aqui.